

# MAPEAMENTO E CARACTERIZAÇÃO DOS GEOHABITAT MARINHOS DA PLATAFORMA CONTINENTAL LESTE DO CEARÁ, BRASIL

Peguy Noel Nkouamen Nemzoue, George Satander Sá Freire, Narelle Maia de Almeida,  
George Satander Sa Freire

Os sedimentos biogênicos marinhos, também chamados de bioclastos marinhos, são importantes contribuintes para a formação dos depósitos carbonáticos das plataformas continentais que possuem grande importância em diversos setores da economia para avaliar o potencial exploratório dos depósitos carbonáticos da costa brasileira. Mapear o fundo do mar é fundamental para uma melhor compreensão da distribuição dos habitats marinhos. Este trabalho objetiva a descrição das características morfológicas do fundo oceânico e o reconhecimento dos componentes biogênicos ao longo da plataforma continental do Ceará. Para tal propósito, utilizou-se dados de sensoriamento remoto, de batimetria e de amostras de sedimentos. A batimetria possibilitou a geração dos mapas de declividade e de perfis que revelaram o aspecto suave e plano da plataforma continental. O modelo 3D integrado com produtos de sensoriamento remoto mostrou a presença de recifes de coral e campos de dunas. Além disso, os perfis batimétricos exibiram alguns relevos negativos persistentes em forma de V e U interpretados como paleocanais que aparecem na plataforma externa até a quebra da plataforma. As análises qualitativas da fração biogênica identificaram oito grupos taxonômicos: algas calcárias, fragmentos de Bryozoa, Cnidaria, Arthropoda, Echinodermata, Foraminifera, Moluscos e Porifera. Em relação à análise quantitativa, houve predominância de briozoários (35,5%), algas calcárias (27%), foraminíferos (12,3%), moluscos (12%), cnidários (4%), equinodermos (3,9%), porifera (3,5%) e artrópodes (1,7%;). Os resultados mostraram diferentes morfologias do fundo do mar, diferentes tipos de sedimentos e vários tipos de organismos. Os resultados desta pesquisa podem contribuir para delimitar e gerenciar potenciais áreas de geohabitat de conservação, monitoramento ambiental e contribuir com o avanço do conhecimento científico desta região pouco estudada e para a Década da Ciência Oceânica para o Desenvolvimento Sustentável.

Palavras-chave: HABITAT MARINHO. PLATAFORMA RASA. BATIMETRIA. SEDIMENTOLOGIA.